

MEMORIAL DA BRIGADA DE INCENDIO

PROCEDIMENTOS

Composição da brigada de incêndio

A composição da brigada de incêndio de cada pavimento, compartimento ou setor é determinada pela tabela A.1, que leva em conta a população fixa, o grau de risco e os grupos/divisões de ocupação da planta.

Quando em uma planta houver mais de um grupo de ocupação, o número de brigadistas deve ser calculado levando-se em conta o grupo de ocupação de maior risco. O número de brigadistas deve ser calculado para cada grupo de ocupação se as unidades forem compartimentadas ou se os riscos forem isolados.

A composição da brigada de incêndio deve levar em conta a participação de pessoas de todos os setores.

Crítérios básicos para seleção de candidatos a brigadistas

Os candidatos a brigadistas devem atender preferencialmente aos seguintes critérios básicos:

- Ter responsabilidade legal;
- Permanecer na edificação durante o seu turno de trabalho;
- Ser alfabetizado;
- Possuir boa condição física e boa saúde;
- Experiência anterior como brigadista;
- Possuir bom conhecimento das instalações, devendo ser escolhidos preferencialmente os funcionários da área de utilidades elétrica, hidráulica e manutenção geral;

NOTA: caso nenhum candidato atenda aos critérios básicos relacionados, devem ser selecionados aqueles que atendam ao maior número de requisitos.

Organização da brigada

- a) **Brigadistas:** membros da brigada que executam as atribuições previstas em 5.5;
- b) **Líder:** responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de um determinado setor/pavimento/compartimento. É escolhido entre os brigadistas aprovados no processo seletivo;
- c) **Chefe da edificação ou do turno:** brigadista responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de uma determinada edificação da planta. É escolhido dentre os brigadistas aprovados no processo seletivo;
- d) **Coordenador geral:** brigadista responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de todas as edificações que compõem uma planta, independentemente do número de turnos. É escolhido dentre os brigadistas que tenham sido aprovados no processo seletivo, devendo ser uma pessoa com capacidade de liderança, com respaldo da direção da empresa ou que faça parte dela. Na ausência do coordenador geral, deve estar previsto no plano de

emergência da edificação um substituto treinado e capacitado, sem que ocorra o acúmulo de funções.

Ações da brigada de incêndio

Ações de prevenção:

- a) Análise dos riscos existentes durante as reuniões da brigada de incêndio;
- b) Notificação ao setor competente da empresa ou da edificação das eventuais irregularidades encontradas no tocante a prevenção e proteção contra incêndio;
- c) Orientação a população fixa e flutuante;
- d) Participação nos exercícios simulados;
- e) Conhecer o plano de emergência da edificação.

Ações de emergência:

- a) Identificação da situação;
- b) Alarme/abandono de área;
- c) Acionamento do corpo de bombeiros e/ou ajuda externa;
- d) Corte de energia;
- e) Primeiros socorros;
- f) Combate ao princípio de incêndio;
- g) Recepção de orientação ao corpo de bombeiros;

Procedimentos básicos de emergência

Alerta

Identificada uma situação de emergência, qualquer pessoa pode alertar, através dos meios de comunicação disponíveis, os ocupantes e os brigadistas.

Análise da situação

Após o alerta, a brigada deve analisar a situação, desde o início até o final do sinistro. Havendo necessidade, acionar o corpo de bombeiros e apoio externo, e desencadear os procedimentos necessários que podem ser priorizados ou realizados simultaneamente, de acordo com o número de brigadistas e com os recursos disponíveis no local.

Primeiros socorros

Prestar primeiros socorros às possíveis vítimas, mantendo ou restabelecendo suas funções vitais com SBV (suporte básico da vida) e RCP (reanimação cardiopulmonar) até que se obtenha o socorro especializado.

Corte de energia

Cortar, quando possível ou necessário, a energia elétrica dos equipamentos da área ou geral.

Abandono de área

Proceder ao abandono da área parcial ou total, quando necessário, conforme comunicação preestabelecida, removendo para local seguro, a uma distância mínima de 100 m do local do sinistro, permanecendo até a definição final.

Confinamento do sinistro

Evitar a propagação do sinistro e suas consequências.

Isolamento da área

Isolar fisicamente a área sinistrada de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que as pessoas não autorizadas adentrem ao local.

Extinção

Eliminar o sinistro restabelecendo a normalidade.

Investigação

Levantar as possíveis causas do sinistro e suas consequências e emitir relatório para discussão nas reuniões extraordinárias, com o objeto de propor medidas corretivas para evitar a repetição da ocorrência. Com a chegada do corpo de bombeiros a brigada deve ficar a sua disposição.

COMPOSIÇÃO MINIMA DA BRIGADA DE INCENDIO POR PAVIMENTO OU COMPARTIMENTO

Ocupação, conforme CSCIP – CBMPR, podemos classificar a edificação em:

COMPOSIÇÃO DA BRIGADA

PAVIMENTO	GRUPO	OCUPAÇÃO/USO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS	POP. FIXA	BRIGADISTAS	NÍVEL
TERREO	F	Local de Reunião de Público	F-11	Arte cênica e auditório	Teatros em geral, cinemas, óperas, auditórios de estúdios de rádio e televisão, auditórios em geral e assemelhados	6	4	INTERMEDIÁRIO

TOTA DE BRIGADISTAS NA OBRA

4

ANEXO B

TABELA B.2 – MÓDULO E CARGA HORÁRIA MÍNIMA POR NÍVEL DO TREINAMENTO

Nível de treinamento	Módulo	Carga horária mínima (horas)
Básico	Parte teórica de combate a incêndio: 01 a 14	Teórica de combate a incêndio: 1 Prática de combate a incêndio: 2 Teórica e prática de primeiros socorros: 1 Obs.: A aplicação da teoria e da prática de primeiros socorros para os brigadistas é isenta para a divisão A-2 (edifícios de apartamentos), entretanto, pode ser aplicada como complemento
	Parte prática de combate a incêndio: 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12	
	Parte teórica e prática de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18 (somente grandes hemorragias)	
Intermediário	Parte teórica de combate a incêndio: 01 a 14, 19 e 20	Teórica de combate a incêndio: 2 Prática de combate a incêndio: 3 Teórica e prática de primeiros socorros: 3
	Parte teórica e prática de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18 (somente grandes hemorragias)	
	Parte prática de combate a incêndio: 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12	
	Parte prática de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18 (somente grandes hemorragias)	
Avançado	Parte teórica de combate a incêndio: 01 a 14, 19, 20 e 21	Teórica de combate a incêndio: 6 Prática de combate a incêndio: 8 Teórica de primeiros socorros: 4 Prática de primeiros socorros: 6
	Parte teórica e prática de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18	
	Parte prática de combate a incêndio: 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12	
	Parte prática de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18	

Notas:

- 1) Os módulos podem ser realizados separadamente desde que não haja prejuízo na continuidade do aprendizado e da sequência lógica do conteúdo programático.
- 2) O responsável pelo treinamento da brigada deve adequar os conteúdos dos módulos à carga horária aplicável para cada nível de treinamento.
- 3) Os módulos para treinamento de brigada de incêndio, previstos na Tabela B.3, são recomendativos e podem ser aplicados aos brigadistas como complemento da parte de combate a incêndio e da parte de primeiros socorros.